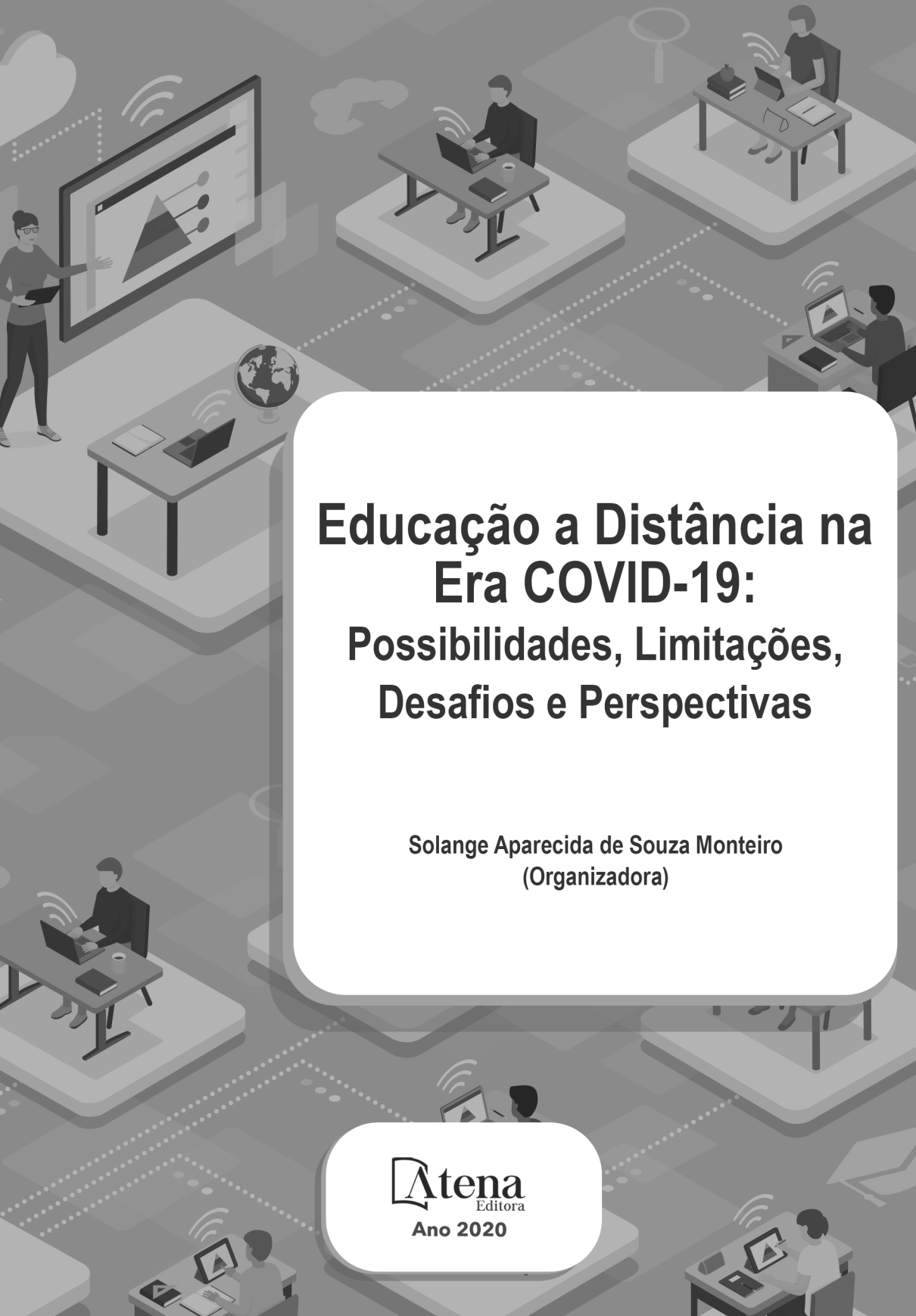


Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

The background features an isometric illustration of a remote learning environment. It shows several people at desks with laptops, some with wireless signals above them, indicating connectivity. A large screen on the left displays a presentation with a pyramid chart. A globe is on a desk in the middle. The scene is set on a grid of light gray squares with dotted lines connecting various points, symbolizing a networked or digital space.

Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação a distância na era COVID-19: possibilidades, limitações, desafios e perspectivas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Solange Aparecida de Souza Monteiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação a distância na era COVID-19: possibilidades, limitações, desafios e perspectivas / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-605-8

DOI 10.22533/at.ed.058200112

1. Ensino à distância. 2. Educação. 3. COVID-19. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza (Organizadora). II. Título.

CDD 371.35

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

“Em quarentena, para meu próprio bem, o bem de minha família e o bem comum do meu país e das pessoas de todo o mundo”.

O primeiro caso de Covid-19 (doença infecciosa causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2) no Brasil, foi em fevereiro de 2020. Um homem de 61 anos de São Paulo retornou da Itália e testou positivo para a SARS-CoV-2, causador da doença. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou o surto de pandemia (enfermidade epidêmica amplamente disseminada).

No dia 13 de março de 2020, o Ministério da Saúde regulamenta critérios de isolamento e quarentena que deverão ser aplicados pelas autoridades sanitárias em pacientes com suspeita ou confirmação de infecção por coronavírus. No dia 17 de março, uma portaria do Governo Federal torna crime contra a saúde pública a recusa ao isolamento e à quarentena. A norma prevê detenção de um mês a um ano, além de multa a quem descumprir medidas sanitárias preventivas e autoriza uso da força policial para cumprimento das determinações.

Desde então, estados e municípios passaram a decretar medidas preventivas contra o avanço da doença no país, medidas que promovam distanciamento social e evitem aglomerações. A partir daí, qualquer indivíduo ou sujeito será responsabilizado pelas consequências dos descumprimentos das regras. Todos os sujeitos tinham uma obrigação em comum, cuidar da sua saúde e do próximo e evitar a saída de casa a qualquer custo.

A pandemia da Covid - 19 trouxe à humanidade um novo aprendizado:

A urgência de todos se adequarem às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). A situação inédita desta geração do século XXI criou oportunidades para quem e estava acostumado a lidar com as TDIC como uma opção e instigou os que não tinham o costume a se apropriarem dos recursos tecnológicos de alguma forma. No âmbito da educação não poderia ser diferente, pois, mais do que nunca, vivemos a certeza de que a escola não é somente um prédio. Ensinar tornou -se mais um desafio diante de tantas incertezas sobre como viver o dia a dia. Surge, assim, a necessidade de se reinventar a escola. Embora já lidasse com as tecnologias digitais em determinados momentos, os profissionais da educação se depararam com a obrigatoriedade de se adaptar em, de modo radical a esses recursos.

Portanto, pais, alunos e professores que tiveram suas rotinas alteradas no ano letivo de 2020, por conta do novo coronavírus (SARS-CoV2), começam a sentir a importância da educação presencial e do espaço escolar. De fato, essas dificuldades sempre existiram, a diferença é que foram somadas a outros problemas de amplitudes mundiais. A reflexão nesse momento é, como ficará a educação após o fim do isolamento social provocado pelo coronavírus? Servirá apenas para impulsionar novas políticas públicas que sejam

mais efetivas? Por fim, os resultados dessa pandemia, mostrou o quanto a escola exerce um papel fundamental na vida do aluno, por inseri-los ao convívio social; por mostrar a importância do papel do professor como mediador, e que repense na relevância da formação inicial e continuada no que tange às novas tecnologias. Mais do que saber reconhecer os problemas, cabe aos políticos, corpo docente, alunos, responsáveis e população em geral, uma mudança de comportamento, ao ter consciência que, educar vem atrelado a uma ação. Um grande trabalho, está posto para aqueles que se aventurarem comigo nessa “viagem” intelectual e científica.

Boa leitura!!!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO: OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS ESCOLAS

Solange Aparecida de Souza Monteiro

Silmário Batista dos Santos

Fabricio Augusto Correa da Silva

Valquiria Nicola Bandeira

Antonio Marcos Vanzeli

Débora Fernandez Antonon Silvestre

DOI 10.22533/at.ed.0582001121

CAPÍTULO 2..... 9

A NOVA REALIDADE E CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO FRENTE OS DESAFIOS DO ENSINO EM 2020

Mateus Catalani Pirani

Daniel Stipanich Nostre

DOI 10.22533/at.ed.0582001122

CAPÍTULO 3..... 20

AS ORIENTAÇÕES CURRICULARES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EDUCAÇÃO POPULAR COMO PROCESSO DIALÓGICO

Adelson Gomes da Silva

Almira Albuquerque dos Santos

Maria Jeane Bomfim Ramos

Simone da Silva

Viviane Maria de Sant'Anna

DOI 10.22533/at.ed.0582001123

CAPÍTULO 4..... 30

ENSINO DE MATEMÁTICA MEDIADO POR TECNOLOGIAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS PROFESSORES DA EAGRO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Wagner Gomes Barroso Abrantes

Jorge Luiz Cremonetti Filho

DOI 10.22533/at.ed.0582001124

CAPÍTULO 5..... 43

APRENDER EN TIEMPOS DE COVID-19: UN GRAN DESAFÍO

Paula Caballero Moyano

Carolina Gajardo Contreras

Paula Manriquez Novoa

DOI 10.22533/at.ed.0582001125

CAPÍTULO 6..... 54

ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA REFLEXÃO CRÍTICA

Regina Maria Teles Coutinho

DOI 10.22533/at.ed.0582001126

CAPÍTULO 7..... 63

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Cláudia Terra do Nascimento Paz

Edivaldo Lubavem Pereira

DOI 10.22533/at.ed.0582001127

CAPÍTULO 8..... 73

INTERAÇÃO ENTRE OS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS, SONOLÊNCIA DIURNA E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Ellen Nascimento da Silva

Ana Patrícia da Silva Souza

Mariluce Rodrigues Marques Silva

Simone Carla Peres Leite

Patrícia Celina de Lira

Roberta Karlize Pereira Silva

Karollainy Gomes da Silva

Péricles Tavares Austregésilo Filho

Matheus Santos de Sousa Fernandes

Ana Beatriz Januário da Silva

Waleska Maria Almeida Barros

Viviane de Oliveira Nogueira Souza

DOI 10.22533/at.ed.0582001128

CAPÍTULO 9..... 87

LINGUISTIC-INTERCULTURAL INTERACTIONS ONLINE: AN INCENTIVE TO DEVELOP LEARNERS' MOTIVATION AND AUTONOMY

Carolina Nogueira-François

DOI 10.22533/at.ed.0582001129

CAPÍTULO 10..... 106

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Eduardo Ottobelli Chielle

Andreia Carla Liberalesso

Clair Fátima Zacchi

Ana Paula Ottobelli Chielle

DOI 10.22533/at.ed.05820011210

CAPÍTULO 11..... 117

O ENSINO DE ARTES NA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E AS PERSPECTIVAS FUTURAS

Taiele Pinheiro da Silva de Miranda Peçanha

Lucio Marques Peçanha

DOI 10.22533/at.ed.05820011211

CAPÍTULO 12.....	128
O ENSINO EM TEMPOS DE PANDEMIA: SOU PROFESSOR, E AGORA? Gislayne de Araujo Bitencourt Raquel Furtado Soares Trindade DOI 10.22533/at.ed.05820011212	
CAPÍTULO 13.....	139
O IMPACTO DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO: SAÚDE DOCENTE, NOVAS TECNOLOGIAS E DESAFIOS DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA Joilson Alcindo Dias DOI 10.22533/at.ed.05820011213	
CAPÍTULO 14.....	150
O PROGRAMA DE MONITORIA DA UFRA: REPENSANDO A PRESENCIALIDADE Thayane Carvalho de Faria Mota Maria Nádia Alencar Lima DOI 10.22533/at.ed.05820011214	
CAPÍTULO 15.....	162
PARTICULARIDADES DE LA ENSEÑANZA UNIVERSITARIA EN TIEMPOS DE PANDEMIA EN AMÉRICA LATINA Rosa Ynes Alacio Garcia Luz Andrea Hernández León Walace Rodrigues DOI 10.22533/at.ed.05820011215	
CAPÍTULO 16.....	177
UMA ALTERNATIVA, UM CAMINHO: APROVEITAMENTO DOS SISTEMAS DE RÁDIOS COMUNITÁRIAS NOS MUNICÍPIOS PARA AULAS DAS REDES PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO Elmar Silva de Abreu DOI 10.22533/at.ed.05820011216	
CAPÍTULO 17.....	185
DESAFIOS PARA O ENSINO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RETRATO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS NO BRASIL Jorgeanny de Fátima Rodrigues Moreira DOI 10.22533/at.ed.05820011217	
CAPÍTULO 18.....	196
EM TEMPOS DE COVID-19 E ENSINO EAD: A CRIATIVIDADE DA MONITORIA ACADÊMICA DE UM CURSO DE ENFERMAGEM Patrícia Britto Ribeiro de Jesus Manoel Luís Cardoso Vieira Wanderson Pereira da Silva Carolina Cabral Pereira da Costa Cilene Bisagni	

Diego Rocha Louzada Villarinho
DOI 10.22533/at.ed.05820011218

CAPÍTULO 19	208
COVID 19: EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA E UM NOVO COTIDIANO ACADÊMICO Danielle Alves Rodrigues Giovanna Nammoura Martins Ivana Correia Santos Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin DOI 10.22533/at.ed.05820011219	
SOBRE A ORGANIZADORA	219
ÍNDICE REMISSIVO	220

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA EM PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL

Data de aceite: 01/12/2020

Cláudia Terra do Nascimento Paz

IFSC, Campus Tubarão. UFRGS

Edivaldo Lubavem Pereira

IFSC

RESUMO: O presente relato de experiência objetiva refletir acerca da Educação a Distância como possibilidade à formação continuada de professores, utilizando-se, para tanto, da pesquisa qualitativa de cunho descritivo. Em um primeiro momento, apresenta-se o IFSC, Campus Tubarão, enquanto contexto e realidade de realização da formação continuada em dificuldades de aprendizagem, objeto do estudo, realizado na modalidade a distância, bem como apresentam-se as características principais da referida formação. A seguir, realiza-se o diagnóstico da situação-problema, realizando-se reflexões a respeito da modalidade adotada à formação continuada de professores, coletando-se as percepções dos professores participantes, bem como utilizando autores como Bof e Rios (2013) e Sant'Ana e Fedel (2015). Como resultados observamos que 95% dos professores consideraram a modalidade EAD como adequada à formação continuada de professores. As respostas nos levam a crer que esses sujeitos consideraram a formação positiva para suas vidas profissionais, percebendo a modalidade da EAD como pertinente e adequada à formação continuada de professores, ainda mais nesse

momento de isolamento social, no qual nos encontramos, tornando a experiência exitosa, nos levando a crer que podemos contribuir com a comunidade escolar regional, diante do atual cenário que se coloca à educação nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada, Formação docente, Educação a distância, Isolamento social.

CONTINUING TRAINING OF DISTANCE TEACHERS: REPORT OF AN EXPERIENCE DURING A PERIOD OF SOCIAL ISOLATION

ABSTRACT: The present experience report aims to reflect on Distance Education as a possibility for continuing teacher education, using qualitative research of a descriptive nature. At first, the IFSC, Campus Tubarão, is presented as the context and reality of carrying out continuing education in learning difficulties, the object of the study, carried out in the distance modality, as well as the main characteristics of that training are presented. Next, the diagnosis of the problem situation is made, reflecting on the modality adopted for the continuing education of teachers, collecting the perceptions of the participating teachers, as well as using authors such as Bof and Rios (2013) and Sant'Ana and Fedel (2015). As a result, we observed that 95% of the teachers considered the distance learning modality to be adequate for the continuing education of teachers. The responses lead us to believe that these subjects considered the training positive for their professional lives, perceiving the modality of distance education as pertinent and adequate to the continuing education of teachers, even more in this moment

of social isolation, in which we find ourselves, making the experience successful, leading us to believe that we were able to contribute to the regional school community, given the current scenario facing national education.

KEYWORDS: Continuing education, Teacher training, Distance education, Social isolation.

1 | INTRODUÇÃO

“A modalidade de formação continuada a distância tem potencial para atingir um número maior de pessoas, motivo pelo qual passa a ser uma alternativa viável aos profissionais da educação” (BOF, RIOS, 2013, p. 9970). É com essa premissa em mente que este relato de experiência objetivou refletir acerca da Educação a Distância como possibilidade à formação continuada de professores.

Tal qual para Nóvoa (2000, p. 168), entendemos a formação continuada como aquela que se desenvolve ao longo da vida profissional, “[...] organizando-se como resposta às necessidades reais dos professores e de acordo com a perspectiva de educação permanente e, ainda, promovendo, apoiando e incentivando as iniciativas pedagógicas das escolas e dos professores”.

O referido relato mostrou que a educação a distância (EAD) pode ser considerada uma alternativa viável e adequada à formação continuada de professores em nosso contexto regional, considerando que a experiência se deu na microrregião de Amurel, em Santa Catarina. Assim, no título “Contexto e realidade investigada”, destacaremos os dados básicos do contexto da experiência, bem como as principais características do mesmo e do objeto deste relato. Já no título “Diagnóstico da situação-problema e/ou oportunidade”, discorreremos sobre a experiência em si, suas características, histórico e justificativa. E no título “Análise da situação-problema e propostas de inovação/intervenção/recomendação” analisamos as percepções dos professores participantes da experiência e, juntamente com teóricos, tecemos considerações a respeito das mesmas.

O uso das NTIC em educação levanta numerosas questões dificilmente abordáveis em toda sua extensão e complexidade no âmbito deste trabalho: de um lado, as instituições educacionais não poderão mais fugir ao dilema da necessidade urgente de integrá-las, sob pena de perder o trem da história, perder o contato com as novas gerações e tornarem-se obsoletas como instituições de socialização; por outro lado, não se pode pensar que a introdução destas inovações técnicas possa ocorrer, como parecem acreditar muitos administradores e acadêmicos, sem profundas mudanças nos modos de ensinar e na própria concepção e organização dos sistemas educativos, gerando profundas modificações na cultura da escola (BELLONI, 2001, p. 69).

Nesse contexto, para dar conta do objetivo deste relato, utilizou-se, como metodologia, a pesquisa qualitativa de cunho descritivo, que se concretizou a partir da aplicação de um questionário aos professores participantes da formação.

21 CONTEXTO E REALIDADE INVESTIGADA

O relato de experiência a ser apresentado refere-se à oportunidade de uma formação continuada para professores da rede pública de educação, da região sul de Santa Catarina, ofertada na modalidade a distância, pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Tubarão.

Inicialmente, sobre o Campus Tubarão do IFSC, cabe a informação de que seu processo de implantação se iniciou em 2012, após uma audiência pública, que foi realizada no centro comunitário do Bairro Passagem. Após análises e várias negociações, o Campus foi construído em um terreno do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), às margens da BR 101, onde localiza-se atualmente. De acordo com o IFSC (2020):

Na audiência, autoridades e comunidade tubaronense em geral elegeram os seguintes eixos tecnológicos a serem contemplados pelo Campus: Controle de Processos Industriais, Produção Industrial, Infraestrutura e Ambiente e Saúde. Após consulta e levantamento de dados a respeito das potencialidades da região, foi elaborada e realizada uma pesquisa de demanda com entidades estudantis, industriais, comerciais e gestoras do município.

No entanto, a formação de professores sempre esteve, desde o início, no horizonte do Campus, tanto que o primeiro curso proveniente do Campus foi o de formação continuada de professores intitulado “Práticas Pedagógicas”, no segundo semestre de 2013. No primeiro semestre de 2014, ocorreu o curso de formação continuada de professores intitulado “Dificuldades de Aprendizagem”. Atualmente, em relação à área de formação de professores, o Campus possui a Licenciatura em Matemática a Distância, a Especialização em Gestão Escolar presencial, e vários cursos de formação continuada de professores de curta duração.

Já em relação à formação continuada de professores, objeto deste relato, cabe destacar, quanto as suas principais características, que a sua temática se referiu às dificuldades de aprendizagem, visando possibilitar aos professores participantes uma visão ampla e crítica acerca do fenômeno das dificuldades de aprendizagem, considerando a influência desse fenômeno sobre os processos de ensino e aprendizagem na escola e no trabalho docente diário.

Especialmente no momento atual em que estamos vivendo, momento este atípico, diante de um período de isolamento social, onde alunos e professores estão tentando dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem longe das instituições escolares, este curso poderá ser de grande ajuda, considerando, não somente este momento, mas especialmente diante do retorno às atividades escolares presenciais, quando os professores precisarão avaliar o processo de aprendizagem de seus alunos, de uma perspectiva diagnóstica.

Quando nos referimos a uma avaliação diagnóstica, estamos utilizando o conceito de Villas Boas (2006), quando a mesma fala em avaliação diagnóstica e formativa. Diz a

referida autora que esse tipo de avaliação permite ao professor analisar “[...] de maneira frequente e interativa, o progresso dos alunos, [...] para identificar o que eles aprenderam e o que ainda não aprenderam, para que venham a aprender e para que reorganizem o trabalho pedagógico” (VILLAS BOAS, 2006, p.4-5).

Assim, diante deste cenário, conseguir vislumbrar possíveis dificuldades de aprendizagem de forma antecipada, poderá ser de grande valia para o momento inusitado no qual todos estamos inseridos, sendo ideia da formação continuada, trazer à tona, com os professores, a possibilidade de um trabalho pedagógico profilático. Essa perspectiva pode ser compreendida a partir de Porto (2009, p. 111), quando a autora afirma que investigar o processo da não-aprendizagem implica em compreendê-lo em uma abordagem crítica e sistêmica, ou seja, a partir de “[...] uma visão mais globalizante do processo de aprendizagem e dos problemas decorrentes desse processo”. Diz a autora que, nesse enfoque preventivo, devemos detectar possíveis dificuldades para aprender, considerando, tanto as características individuais do aluno, como também as do ambiente escolar e da dinâmica das relações da comunidade educativa como um todo.

Nesse contexto, a referida formação continuada foi contemplada em 60 horas de duração, tendo o curso sido realizado a partir da educação a distância (EAD). A EAD pode ser conceituada, de acordo com Moran (2017), como um “processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente”.

Para tanto, foram utilizadas a Plataforma Institucional Moodle do IFSC, o Google Meet e um grupo de WhatsApp, privado para alunos do curso. Foram disponibilizadas 40 vagas, rapidamente preenchidas, tendo o curso tido 70 inscritos em menos de 72 horas de inscrições, visibilizando a carência e a necessidade que os professores da região têm por formação continuada na área da temática oferecida.

3 | DIAGNÓSTICO DA OPORTUNIDADE

De acordo com Paz e Ziegler (2019), referindo-se a Marchesi e Pérez (2004), várias correntes teóricas estudam já há algum tempo, no Brasil e no mundo, o fenômeno das chamadas dificuldades de aprendizagem. Apesar de algumas controvérsias ainda persistirem, já se sabe, porém, que uma pessoa com dificuldades de aprendizagem possui um conjunto de sinais específicos, em relação ao seu processo de aprendizagem.

Nesse sentido, torna-se muito importante entender o que é uma dificuldade de aprendizagem, bem como diferenciá-la de um transtorno de aprendizagem ou mesmo de uma deficiência, já que são casos distintos, que merecem atendimento pedagógico, por parte do professor, igualmente distinto.

Estudos como os de Rotta et al (2006), Moysés (2004), Salles e Navas (2017) e Santos (2017), vêm a confirmar a urgência na identificação precoce e de programas de

intervenção pedagógica, também apontando para a necessidade da qualificação docente, para que esses percebam e identifiquem tais alunos em sala de aula, não com o objetivo de apontar rotulações, mas para adequarem suas propostas de ensino.

Assim, diante do atual cenário de isolamento social em razão das ações de prevenção ao COVID-19, capacitar os docentes da educação básica para, diante do retorno das aulas, poderem identificar os principais sinais de dificuldades de aprendizagem e poderem adotar ações pedagógicas preventivas, torna-se importante ao bom andamento do ano letivo e do próprio processo de ensino-aprendizagem, considerando que, o principal fator de risco está, justamente, na não identificação dessas situações no momento ótimo para a intervenção pedagógica.

Sendo assim, o IFSC, Campus Tubarão, através desta formação continuada, buscou auxiliar na qualificação de docentes da região sul de Santa Catarina. Considerando as questões levantadas por Moysés (2014), as quais apontam que ações de cunho formativo, como esta, possuem um cunho profilático-preventivo fundamental e auxiliam na antecipação e na visibilização de situações que envolvem as dificuldades de aprendizagem, colaborando sobremaneira com a política de inclusão escolar adotada pelo país, tendo a capacitação docente um papel de destaque, especialmente no atual momento em que estamos vivendo, com alunos longe fisicamente de suas escolas, tendo o processo de ensino-aprendizagem sofrido uma ruptura inegável.

É interessante observar que a referida capacitação possui uma intrínseca relação com a identidade que o Campus Tubarão vem construindo na área da formação de professores. Nesse sentido, cabe a informação de que o Campus oferta um curso de Licenciatura em Matemática a distância, bem como um curso de Especialização em Gestão Escolar, além de já ter ofertado inúmeros cursos de formação continuada na área da educação, todos muito bem aceitos pela comunidade local. Dentre eles, podemos citar o Curso de Política e Gestão na Educação, o Curso de Atendimento Educacional Especializado e o próprio Curso de Dificuldades de Aprendizagem, todos presenciais, até então.

A demanda pela temática reapareceu no ano de 2019, quando professores da rede municipal de Tubarão formalizaram-na em uma pesquisa de demanda do Campus, demanda esta que foi muito bem aceita pela gestão do Campus, considerando, inclusive, a Lei nº 11.892/2008, lei de criação dos Institutos Federais, a qual estabelece que 20% da oferta de cursos sejam destinados para a formação de professores (BRASIL, 2008).

O presente relato de experiência objetiva, então, refletir acerca da Educação a Distância como possibilidade à formação continuada de professores, justamente neste momento em que todos estamos vivendo um período de isolamento social, no qual alunos e professores estão fisicamente longe de suas escolas, buscando, ao mesmo tempo, aprender a usar a tecnologia, usando-a. Parece-nos então que, capacitar os professores da educação básica, através da oferta de uma formação continuada à distância, gratuita e de qualidade, voltada à capacitação dos professores à temática de dificuldades de aprendizagem, pode

colaborar no sentido de minimizar os impactos que esse distanciamento pode gerar ao processo de ensino-aprendizagem.

Tal qual nos apontam Bof e Rios (2013, p. 9970), consideramos que a modalidade de formação continuada a distância “[...] tem potencial para atingir um número maior de pessoas, motivo pelo qual passa a ser uma alternativa viável aos profissionais da educação, que podem se valer das tecnologias de informação e comunicação (TIC), que proporcionam, em tempo real, a integração com o mundo contemporâneo”. E, ainda, conforme as mesmas autoras:

Em se tratando do desenvolvimento profissional, nas atuais modalidades que se oferece a formação continuada aos professores, convém lembrar a importância do uso da ferramenta da internet nesse processo, que implica desafios aos professores tanto no que tange a sua formação quanto ao que se refere à incorporação das TIC nos processos de ensino e aprendizagem (BOF; RIOS, 2013, p. 9970).

Também Sant’Ana e Fedel (2015, p. 23455), sobre esse ponto, afirmam que “com o uso das TICs surgiram facilidades que promovem o acesso ao conhecimento de forma mais fácil e assim surge a EAD como instrumento favorável para facilitar a formação continuada. Ela dá suporte e agilidade ao processo de formação”.

4 | PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Este relato de experiência buscou refletir acerca da Educação a Distância como possibilidade à formação continuada de professores. Para tanto, foi utilizado como metodologia de investigação, dessa realidade, a pesquisa qualitativa de cunho descritivo, através da aplicação de um questionário aos professores participantes da formação. Os sujeitos que compuseram a amostra são professores da rede pública de educação da região sul de Santa Catarina, especialmente dos municípios em torno de Laguna e Tubarão/SC, conhecidos como microrregião Amurel.

Assim, buscou-se verificar, junto dos professores que realizaram a formação continuada a distância, suas impressões a respeito da mesma, a partir da aplicação de um questionário. Dos 40 professores participantes da formação, 38 responderam ao instrumento, um percentual de 95% de respondentes. De maneira geral, os questionamentos e suas respostas ficaram assim definidos:

- Quando questionados a respeito da formação, especificamente se tinham gostado e aprovado a mesma, 100% dos sujeitos responderam que sim.
- Quando questionados sobre pertinência da temática à atuação profissional, 97% dos sujeitos responderam que sim.
- Quando questionados a respeito da adequação do curso à formação continuada de professores, 100% dos sujeitos responderam que sim.

- Quando questionados sobre a modalidade da formação (modalidade a distância), 95% dos sujeitos a aprovaram.
- Quando questionados a respeito da coerência da modalidade a distância para a formação continuada de professores, especificamente, 95% responderam que a consideram coerente e pertinente.

A partir das respostas dos professores participantes, observa-se, nitidamente, a importância dada por eles à formação continuada. Esse tipo de formação, aliás, é garantido legalmente, através do Decreto nº 8.752 de 2016, que em seu artigo 2º, confirma a sua importância, conforme podemos verificar nos parágrafos que seguem:

VIII - a compreensão dos profissionais da educação como agentes fundamentais do processo educativo e, como tal, da necessidade de seu acesso permanente a processos formativos, informações, vivência e atualização profissional, visando à melhoria da qualidade da educação básica e à qualificação do ambiente escolar;

IX - A valorização dos profissionais da educação, traduzida em políticas permanentes de estímulo à profissionalização, à progressão na carreira, à melhoria das condições de remuneração e à garantia de condições dignas de trabalho (BRASIL, 2016).

Sobre a perspectiva da formação continuada docente, a própria LDB de 1996 já possibilitava aos professores a formação continuada. Dizia o referido documento legal, em seu Artigo 67, que os professores devem ter a promoção e a melhoria de sua formação, através de um período de estudos, que deve ser incluído na carga horária do professor (BRASIL, 1996).

Quando perguntados a respeito da modalidade da formação, que foi realizada a partir da educação a distância (EAD), 95% dos professores participantes aprovaram a modalidade, considerando-a, inclusive, pertinente e adequada à formação continuada de professores. Sobre a pertinência da EAD para a formação de professores, Sant'Ana e Fedel (2015, p. 23457), afirmam que:

A EAD tem se mostrado uma ferramenta para auxiliar ao propósito de atuar na qualificação do professor, especialmente facilitar o acesso a esta formação. É necessário apostar numa formação docente que venha romper com o padrão positivista o qual não responde mais as demandas da atual sociedade, este é o ponto crucial para romper com antigos paradigmas educacionais e avançar em direção ao um paradigma inovador, não se deve negligenciar que o papel do professor vem exigindo novas competências.

Também Bof e Rios (2013) apontam a EAD como uma alternativa mais do que viável à formação continuada de professores. Dizem os autores:

A EAD possibilita uma nova alternativa pedagógica que não vem para substituir a educação presencial, mas complementar uma série de

determinações presentes no atual estágio de desenvolvimento tecnológico, econômico, político e social, o que implica repensar a escola, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, a formação continuada em EAD representa mais uma possibilidade de atualização e aprofundamento, no que diz respeito à busca do saber pelos professores aos conteúdos e métodos relacionados aos processos de ensino e aprendizagem (BOF; RIOS, 2013, p. 9973).

Em nossa experiência, também conseguimos visibilizar a EAD como alternativa viável à formação continuada de professores. Percebemos ganhos inegáveis dessa modalidade de ensino ao propósito da formação de professores. Os próprios professores, participantes também vislumbraram tais ganhos, vislumbres esses possíveis de observar, graças as avaliações positivas que fizeram. Algumas ‘falas’ coletadas junto dos professores participantes da formação, a respeito da mesma, foram:

O curso está sendo muito válido, toda a temática do curso está sendo bem explanada e compreendida. Não deixa a desejar em nada de um curso presencial, estou adorando e parabenizo a todos os envolvidos (Professora A).

Parabenizar pela escolha do tema tão preciso e pertinente para os dias atuais. A abordagem é clara, concisa e de fácil compreensão. No contexto geral, mesmo a distância, o curso é excelente e tem apresentado qualidade e inquietações (Professora B).

O curso está sendo MARAVILHOSO. Estão sendo abordados assuntos que até o momento eu não tinha esse conhecimento. Trazer ideias, sugestões de como trabalhar com os alunos que necessitam de uma atenção diferenciada, um olhar diferenciado é de extrema importância. Bem como a troca de pensamentos e vivências dos colegas que também são de muita valia. Parabéns! (Professora C).

“Quando o educador busca a formação continuada, fortalece e enriquece o seu aprendizado, em consequência, a sua intervenção junto aos estudantes mostra-se mais qualificada”, afirmam Bof e Rios (2013, p. 9974). Concordamos com os autores e vamos mais além – mesmo em um período de isolamento social, graças á tecnologia, pudemos interagir e cooperar em um processo formativo, oportunizando momentos de intensa troca de conhecimentos, realizando reflexões pertinentes à temática abordada, problematizando-a e compartilhando certezas e incertezas.

A reconstrução de conhecimento foi, assim, possibilitada graças as possibilidades de interação e colaboração. Tal qual abordam Bof e Rios (2013, p. 9974), “em face da necessidade de se contribuir para a formação de professores reflexivos, a formação continuada em EAD pode vir a agregar, à medida que promove interação em ambientes que favoreçam a colaboração e a cooperação”.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS - CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA E SOCIAL

O presente relato de experiência buscou refletir acerca da Educação a Distância como possibilidade à formação continuada de professores. Para tanto, analisou-se a experiência do IFSC, Campus Tubarão, na realização de uma formação continuada de professores na temática das dificuldades de aprendizagem. Com o intuito de coletar as percepções dos professores participantes da formação, coletaram-se informações com os mesmos, a partir da aplicação de um questionário. As respostas nos levam a crer que esses professores consideraram a formação positiva para suas vidas profissionais, percebendo a modalidade da EAD como pertinente e adequada à formação continuada de professores, tornando a experiência exitosa.

Como resultados, entendemos que pudemos contribuir com a comunidade escolar local e regional, diante do atual cenário que se coloca à educação nacional. Temos como perspectiva colocar o Campus Tubarão, como um parceiro das redes de educação existentes no município, enquanto uma instituição inovadora e colaborativa na resolução das dificuldades educacionais locais, tornando-se um polo de referência para a educação municipal. Assim sendo, percebemos que a modalidade da EAD pode estar entrelaçada a esse objetivo, respondendo como uma das alternativas viáveis a nossos planos e sonhos.

REFERÊNCIAS

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

BOF, A. A.; RIOS, M. P. G. R. Formação Continuada em EAD dos Professores. EDUCERE – XI Congresso Nacional de Educação. Curitiba. **Anais...** 2013.

BRASIL. **Decreto nº 8.752 de 2016**. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Casa Civil: Brasília, 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 2008**. Lei de criação dos Institutos Federais. Casa Civil: Brasília, 2008.

BRASIL. **Lei nº 9394 de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Casa Civil: Brasília, 1996.

IFSC. **Histórico**. Disponível em: <<https://www.ifsc.edu.br/web/campus-tubarao/historico>> Acesso em 12 jun. 2020.

MARCHESI, Á.; PÉREZ, C. H. G. **Fracasso Escolar**: uma perspectiva multicultural. Porto alegre: Artmed, 2004.

MORAN José. **O que é educação a distância**. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 9 mai. 2017.

MOYSÉS, M. A. A. **A Institucionalização Invisível**: crianças que não-aprendem-na-escola. Campinas, 2ª ed., Mercado das Letras: 2014.

NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Portugal: Porto, 2000.

PAZ, C. T. N.; ZIEGLER, C. M. A. Possibilidade Rumo à Institucionalização do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no IFRS: relato de experiência. CINTEDES – Colóquio Internacional de Educação Especial e Inclusão Escolar. **Anais...**, Florianópolis, 2019.

PORTO, O. **Psicopedagogia Institucional**: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico. 3ª ed., RJ: Wak, 2009.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. S. **Transtornos da Aprendizagem**. Abordagem Neurobiológica e Multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SALLES, J. F.; NAVAS, A. L. (Org.) **Dislexias do Desenvolvimento e Adquiridas**. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2017.

SANT'ANA, V. S.; FEDEL, T. R. B. Educação a Distância e Formação Continuada de Professores. XII Congresso Nacional de Educação. Curitiba: **Anais...** 2015.

SANTOS, F. H. **Discalculia do Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2017.

VILLAS BOAS, Benigna M. de Freitas. Avaliação formativa e formação de professores: ainda um desafio. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 12, n. 22, p.1-21, mar./ jun. 2006.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adulto 74

Alternativa 1, 6, 15, 27, 33, 37, 39, 64, 68, 69, 70, 136, 177, 184, 215

Aprendizagem 1, 3, 4, 12, 14, 17, 19, 23, 25, 30, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 52, 54, 55, 58, 60, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 106, 107, 109, 110, 113, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 155, 156, 158, 177, 178, 180, 181, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 214, 215, 216

Aprendizaje 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175

Arte 87, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 188

Aulas Remotas 3, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 32, 55, 57, 58, 60, 61, 110, 111, 113, 141, 142, 208, 211, 212, 214, 215

Autonomia 16, 32, 35, 37, 56, 61, 87, 113, 125, 130, 133, 135, 160, 184, 187, 189, 199, 200

C

Coronavírus 4, 5, 6, 8, 18, 22, 23, 30, 31, 40, 41, 84, 85, 107, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 123, 128, 129, 132, 138, 139, 162, 163, 185, 186, 193, 197, 207, 209, 216, 217

COVID-19 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 33, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 58, 67, 73, 74, 75, 81, 83, 84, 85, 86, 106, 107, 108, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 137, 138, 140, 150, 157, 158, 163, 164, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 177, 178, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 200, 201, 205, 207, 209, 210, 216, 217, 218

D

Desafios 3, 9, 20, 22, 25, 43, 46, 47, 56, 59, 68, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 133, 136, 137, 139, 140, 148, 185, 187, 191, 195, 205, 207, 216

Direitos Humanos 9, 15, 16, 17, 18, 19

E

Educação a Distância 1, 7, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 160, 184

Educação Popular 20, 22, 26, 27, 28

Educação Remota 1, 4, 5, 157

EJAI 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29

Ensino 1, 3, 6, 9, 14, 18, 23, 34, 39, 54, 57, 61, 113, 127, 128, 133, 137, 138, 150, 151, 163, 185, 192, 198, 208, 210, 211, 214, 216, 219

Ensino à Distância 3, 9, 11, 13, 14, 120, 131, 133, 185, 187, 198, 205, 214

Ensino Remoto 1, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 120, 128, 129, 132, 136, 157, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 208, 214, 215, 216, 217

Estratégias 2, 25, 40, 61, 108, 125, 128, 129, 133, 136, 137, 150, 156, 158, 159, 160, 178, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 210, 214, 216

Estudantes 2, 4, 5, 6, 7, 9, 14, 18, 20, 22, 23, 25, 26, 28, 32, 70, 87, 106, 107, 108, 109, 112, 113, 114, 117, 118, 120, 121, 122, 125, 126, 130, 132, 134, 135, 136, 139, 140, 143, 145, 148, 157, 162, 187, 190, 191, 192, 193, 198, 199, 200, 208, 210, 212, 214, 216, 217

Exclusão Social 20, 25, 26, 28

Exercício Físico 74, 84

F

Formação Continuada 57, 59, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 219

Formação Docente 54, 56, 63, 69, 176

I

Infecções por Corona Vírus 74

Interação On-line 87

Interculturalidade 87

Internet 2, 4, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 34, 35, 37, 38, 44, 51, 53, 68, 107, 113, 114, 117, 118, 121, 125, 131, 132, 136, 141, 144, 145, 157, 158, 164, 169, 170, 171, 173, 177, 180, 181, 184, 185, 186, 187, 191, 192, 193, 194, 212, 216, 218

Isolamento Social 2, 14, 20, 22, 25, 28, 31, 32, 33, 39, 63, 65, 67, 70, 74, 76, 81, 82, 83, 84, 107, 108, 112, 119, 128, 150, 159, 160, 185, 187, 191, 192, 200, 205, 212

J

Jovens 3, 9, 10, 11, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 34, 38, 78, 83, 123, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 190, 193

M

Matemática 30, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 65, 67

Monitoria 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 196, 197, 198, 201, 202, 205, 206, 207

Motivação 87, 157

N

Novo Normal 117, 123, 125, 126, 200

Novos Desafios 9

O

Orientações Curriculares 20, 22, 23, 24, 25, 29

P

Pandemia 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 18, 20, 21, 22, 23, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 73, 74, 75, 76, 82, 83, 84, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 138, 139, 140, 144, 148, 150, 156, 157, 159, 162, 163, 164, 167, 169, 170, 171, 173, 177, 178, 179, 180, 183, 185, 186, 187, 191, 193, 197, 200, 201, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Paradigma 54, 55, 56, 57, 69, 205

Plataformas Digitais 150, 160

Psicologia Topológica 177, 179, 184

Q

Qualidade do Sono 74, 76, 83, 84, 109, 112

Qualificação Profissional 139

S

Saúde Docente 139, 142

Sonolência 73, 74, 76, 78, 81, 82, 83, 84

T

Tecnologia 4, 9, 11, 12, 13, 15, 28, 30, 32, 38, 40, 49, 57, 60, 61, 67, 70, 110, 120, 121, 124, 125, 129, 130, 133, 137, 138, 140, 152, 156, 157, 192, 196, 198, 205, 215, 217

Tecnologias de Ensino 1, 128, 202

TIC 13, 44, 46, 50, 51, 68, 139, 144, 145, 146, 148, 192

U

Universidades 4, 10, 12, 46, 47, 49, 50, 51, 106, 107, 112, 113, 114, 120, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 175, 176, 186, 193, 196, 197, 199, 200, 205, 210

Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

Educação a Distância na Era COVID-19: Possibilidades, Limitações, Desafios e Perspectivas

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020